

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO
Tendo a materia das localidades,
consultadas pela commissão do Club
Liberal de S. Paulo, resolvido intervir
na proxima lueta eleitoral, a referida
commissão pede nos seus correligio-
narios politicos de toda a provin-
cia que, sem perda de tempo, tra-
tem das necessarias providencias con-
tra o abuso e a fraude nas qualifica-
ções.

A mesma commissão presta-se de
muito bom grado, a dar o seu parecer
sobre as duvidas que occorrerem a
respeito da nova lei eleitoral, assim
como a promover, com a maior sollei-
tude, as reclamações, de cujo anda-
mento fór encarregada.

As consultas e communicacões po-
dem ser dirigidas a qualquer dos
membros da commissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da commissão

Martim Francisco R. de Andrada.

O secretario

Leoncio de Carvalho.

COLLABORAÇÃO

RIO DE JANEIRO 25 DE JUNHO DE 1876
Liberdade dos cultos

XI

Os cemiterios são hoje o meu unico assumpto ;
para elle peço a attenção de todos os jornalistas serios
de S. Paulo e do Rio de Janeiro.

Mencionando nas minhas primeiras cartas, entre ou-
tras aspirações e sem entrar em desenvolvimentos, a
secularização dos cemiterios, a Sentinella protestou
nestes termos :

« Que gloria para os padres que não seguem a egreja
se os inimigos triumpharem e conseguirem secularizar
os cemiterios ? »

A ingenua reclamação suppõe que a medida lembra-
da é offensiva da religião catholica.

Mas, em que póde fundar-se tal affirmativa ? No ter-
mo da vida, quando a alma vá ao seio de Deus, o
que é que resta na terra ? pó ; materia que se decom-
põe e outra em eterno movimento de recomposição :
estrume, vegetal, alimento, chyle, sangue, musculos,
que por sua vez se tornará pó. Que tem com isto a re-
ligião ? Roga ella o destino das almas : deve seguil-as,

FOLHETIM

S. PAULO, 2 DE JULHO DE 1876

« O inverno ! o inverno ! »
Isto exclamava eu na certo, ha quatro annos, com o
pensamento posto em ti, o terra das iniciativas e dos
progressos !

E' para veres que, mesmo ausente, nunca pude es-
quecer as tuas bondades !

E após aquella exclamação trazava a minha pena o
seguinte trecho do folhetim :

« Não sei se é possível haver uma primavera mais
amavel e doce do que este inverno do Rio de Janeiro... »

Quando o contemplo as saudades de ti, ó pe-
ssimo inverno de S. Paulo, terra em que as mulheres
sabem bater o queixo com uma graça infinita, terra do
caminho de ferro e dos bidos de ouro, das liberdades
e das sciencias ao luar !

Né certo não ha bem drapeios e nem luar ; tudo é
positivo e quente ; as mulheres não sabem calçar
pés de lá e os janot gastam a inutil mocidade a
calçar lavas.

E' fastidioso este queimado inverno daqui : as arvores
sempre as mesmas — verdes e luxuriosas, sem um as-
somo de tristeza ao menço ; sem que uma folha se lhe
marche, sem que um hyino de saudade lhes passe em
lombos...

Isto é desesperador ! Nesta terra não ha inverno !
Insignifica-se um inverno, mas por moda, por luxo, uni-
camente para pretexto de cobardia.

Está-se o sorriso e se se ao braço um casaco do-
brado, para não vestil-o, menos que se queira morrer
de calor ; e todo isto por que do inverno, um sujeito
litterario, imaginario nesta terra !

Sez gosto ver a gente limpar os pontos e pontos nos
ros do Ovidio com um cacho-arriz em um braço, um
Carrax no outro e caminhar de suor a testa !

quando destacadas dos corpos mortaes ; quem crê na
existencia de Deus e na alma immortel, não póde recu-
sar a idéa do premio e do castigo além da morte. Com
os cadaveres porém dá-se a unif. erudida in-x-ravel :
Rei ou vasallo, miseravel ou poderoso, bom ou máu,
catholico ou musulmano, o assassino ou a sua victima,
Turquomada ou João Huss, tudo isso, logo que as al-
mas se retiram do domo da vida, tudo é pó,
empuro e em toda a parte pó.

Formula de equaldade, a mais completa, a mais per-
feita, a mais absoluta, que a natureza nos offerece.

Como então fazer distincções entre cadaveres ? elles
se apressam ao nosso espirito, unicamente sob dois
aspectos :

1.º A consumpção, que é simples questão de hygiene
publica ;

2.º O respeito aos restos dos que amamos : tributo
pago á nossa affeição mundana. Quem tom coração
não póde desprezar as cinzas de seus paes ou filhos,
carne do sua carne ; da esposa, do amante, do amigo
que nos consolavam as misérias da vida.

Mas a religião deve occupar-se da alma humana, que
é emanção de Deus ; não do corpo inanimado que é
terra e barro.

Escrevo talvez banalidades : passamos a argumentos
mais positivos.

Em todos os paizes do continente europou, diziam
ha pouco no parlamento. Ingles, em todos com excep-
ção unica da Hespanha, os enterramentos são fiscaliza-
dos pelas autoridades civis, indistinctamente, sem
indagar-se das crencas, nem do procedimento em
vida.

Em Portugal os cemiterios estão a cargo das camaras
municipaes. Em 1872 um ministro atrasado expedia
portaria mandando separar com muro um canto da fu-
nebre area, e destiná-lo aos não catholicos.

Mas a illustrada utilidade de Lisbon, não compre-
hendendo semelhante stigma dos que não pensavam
como nós, desobedeceu á portaria, que ficou letra
morta.

Recentemente, um vereador, tão ferrenho como o
ministro de 1872, mandou levantar uma grade de mi-
delra, e já tinha sequestrado da vasta necropolis uma 10
cadaveres, quando a morte de um protestante illustre
voto desfazer a obra de intolerancia.

Grande esquito de pessoas gradas, entre as quaes
muitos catholicos acompanhavam ao cemiterio occiden-
tal o bispo alleito da egreja evangelica hespanhula, va-
tabel-cida em Lisbon ; ao observarem a sequestração,
levantaram brado unanime de censura.

Echou-o a imprensa, e logo a providencia de muni-
cipalidade, fazendo errazar a grade divisoria, annun-

ciou que todos os cadaveres desterrados para o la-
canto, podiam ser removidos para outro lugar, que-
rondo-o as familias.

E' o que nos narra as folhas de Lisboa : o Jornal
do Commercio ponderar com perfeita cordura :

« Para nós a para todo o homem de sé consciencia é
sem duvida um espectáculo que honra a humanidade,
ver no cemiterio o padre catholico orando junto do
flanco do seu gremio ; ao lado o ministro lutherano
então a prece derradeira pelo seu correligionario ;
mais além o sacerdote hebraico ao pé do musulmano,
prestando ambos os ultimos officios piedosos aos da sua
lei.

« São diversas as linguas, varios os ritos, mas o pen-
samento é o mesmo, a creença em Deus Todo Poderoso,
dispensador dos premios e castigos na outra vida. »

Occorrença ainda mais significativa deu-se no pa-
rlamento Ingles nos primeiros dias do Maio proximo
passado.

Alli, como no continente, os cemiterios recebem os
cadaveres de assectarios de todas as crencas ; mas aos
não conformistas (protestantes, que não seguem o rito
anglicano) está prohibido ir celebrar ceremonias fune-
bres junto dos mortos da sua seita.

Lord Granville falvou na camara alta esta intol-
erancia, e propoz a separação da injusta. Cálhu a
moção, combatida pelo ministerio, sob a pressão das
reclamações do baixo clero, obstinado e exclusivista ;
mas ougamos as palavras dos prelados anglicanos, com
assento na camara dos lords : extrai-o que se segue da
correspondencia do Jornal do Commercio do 18 do
Maio. Dissaram : O archbispo de Inglaterra :

« E' ridiculo suppôr que uma questão já resolvida,
segundo me consta, em todos os paizes da Europa, In-
diavel ou dominios da Sullia, não possa ter igual so-
lução neste paiz tão illustrado e tão tolerante. »

O bispo de York : « Catholicismos a questão do se-
paração da egreja do estado em muito máu terreno, se
a livrassemos para os cemiterios. »

O bispo de Londres : « Se eu fosse cura de uma pa-
rochia, o facto de presenciar a celebração do officio
funebre no cemiterio por um ministro dissidente não
provocaria minha susceptibilidade. »

O bispo de Exeter : « E' uma injusticia excluir os
dissidentes de cemiterios, que lhes faz todo o homem
que tem consciencia do que é justo e natural ; esta
intolerancia póde arredar da egreja de Inglaterra efflu-
ção de grande massa de povo. »

Assim se exprimindo os primeiros prelados da Eg-
reja Anglicana, a proposta de lord Granville, embora
derrotada pelo governo, obteve verdadeiro triumpho
moral e não tardara que o receba official.

E nota-se que a duvida só racha sobre as honras
publicas ; nem um cadaver é repellido dos cemiterios
publicos.

Na Hespanha sómente e em alguns paizes da Ame-

ricas do Sul, observam-se os cemiterios sob a jurisdic-
ção ecclesiastica que se julga com direito de negar
sepultura ou vedar encomendações, mesmo a catho-
licos, quando hajam incorrido em censura da Egreja.

Do nosso Brazil convém recapitular alguns factos.

O bispo do Onda neg a sepultura ao general Abreu
Lima (que attas morreu abraçado com um crucifixo)

ró porque se abraçou ph lo-phicas, e pontos da dou-
trina sustenta uma petição contra Monsenhor Pinto
de Campos, assim proclamado o orthodoxo por excel-
lencia.

No risco de ser o corpo sepultado no campo aberto,
os protestantes fglezoes offereceram o seu cemiterio, e
nello o acolheram.

Mas vejamos o que são as infallibilidades ecclesiasticas,
mais tarde o Monsenhor, porque não approvou a re-
bellião do dous bispos contra as leis do seu paiz, foi
proclamado herege, e longamente achicalhado nas fa-
lhas clericas. Viremos até então o general, o toris se-
pultura e encomendação !

Corre o tempo, manda o supposto herege seus livros
ao Papa que o abençoa e declara antes mesmo do ler
os livros que está certo, contaria doutrina pura e or-
thodoxa.

O Bispo do Rio-Grande quiz recusar o campo santo
a um maçon ; mas perante energicas reclamações do
povo, reconsiderou a sua deliberação.

No Rio de Janeiro a ninguém foi negado o enterra-
mento nos cemiterios ; correu bravo quando foi nega-
do o actual bispo, que tivera elle a idéa do fazer exhu-
mar o corpo do visconde de Inhaúma, por ter sido grão
mostrô da maçonaria ; mas que a não realizou porque
esperava resistencia e lhe foi negado o auxilio do bra-
ço secular.

Abrirei aqui um parenthesis : o sr. bispo Lacerda é
dos que dizem considerar a maçonaria inimiga da reli-
gião ; mas os irmãos da corte, todas ingadas do
maçons e não lhes lança interdito.

No dia 20, para a missa do 7.º dia pela mulher do
grão mestre Saldanha Marinho, os secretarios de 19 lo-
jas convidaram para o templo catholico os respectivos
irmãos, assignando annunciis dos jornaes ; a Igreja do
S. Francisco de Paula esteve cheia de maçons !.

Fecho o parenthesis, e continuo com os enterra-
mentos e encomendações.

Na cidade Diamantina, em Minas, falleceu João Mo-
reira Maia, soldado a ricia, cujo testamento é uma lon-
ga série de actos de caridade a do religião : dinheiro
para igrejas, para irmandades, para a casa de caridade,
para instrução, para os pobres.

Dos proprios bens deixados a uma mulher com quem
vivia só elle deu o usufructo, devendo converter para fins
piedosos.

todos as maravilhas da londa-das Mil e uma noites ;
mas visto assim, a olho nu, fóra da cama e da monta-
nha dos cobertores, ali é desesperador... o torvo
como o entro do um tumulo !...

Quantas considerações posso sobre o meu espirito
neste momento, e que nostalgia e que remorsos do não
ter sabido dar o devido valor á primavera ultime !

Pois ha nada mais bello e agradável do que essa
exuberancia de vida da estação quente, o ar perfu-
mado das manhas, a a vovora directida das ando-
rinhas ?

Perdoo-me a leitura a contradicção em que me apa-
nha hoje ; é bem possível que em qualquer dia do pro-
ximo verão o lha diga que suplico do saudado pelo
inverno, mas o que não posso negar é que estas ma-
nhas e estas noites actuaes deixam-nos o espirito inca-
paz de outra coisa que não seja — dormir !...

Não fallo só por mim, artistico-me mesmo a fallar em
nome da população toda.

Reina visivel máo humor na cidade.

Os theatros, ao inverso do que se dá na Europa no
tempo frio, conservam-se quasi vazios.

A lha dos Amores está deserta...

O Jardim Publico completamente abandonado...

Todos pensam no que vai ser da lavoura se a
geada vier.

A conspitação invade todos os organismos e todos
os espiritos, inclusive o dos folhetinistas !...

Eu por mim declaro que soffro de spleen neste mo-
mento.

Tenho saudades das violetas, das passaras, do sol, e
de alegre rumor dos dias que começam a é hua da
mastrugada e acabam a 8 horas da tarde !...

Ah ! finalmente para acabar este marasma em que
estamos todos, dá-me hoje uma festa cheia de arden-
tes enthusiasmos — a inauguração de lha terra da
noite sé Jacarhy !

Vou muito a propoz...

Yto árvor é o primeiro de um phantasia é hua em
um paiz quente, e inverno douts hua terra póde ler

ricas do Sul, observam-se os cemiterios sob a jurisdic-
ção ecclesiastica que se julga com direito de negar
sepultura ou vedar encomendações, mesmo a catho-
licos, quando hajam incorrido em censura da Egreja.

Do nosso Brazil convém recapitular alguns factos.

O bispo do Onda neg a sepultura ao general Abreu
Lima (que attas morreu abraçado com um crucifixo)

ró porque se abraçou ph lo-phicas, e pontos da dou-
trina sustenta uma petição contra Monsenhor Pinto
de Campos, assim proclamado o orthodoxo por excel-
lencia.

No risco de ser o corpo sepultado no campo aberto,
os protestantes fglezoes offereceram o seu cemiterio, e
nello o acolheram.

Mas vejamos o que são as infallibilidades ecclesiasticas,
mais tarde o Monsenhor, porque não approvou a re-
bellião do dous bispos contra as leis do seu paiz, foi
proclamado herege, e longamente achicalhado nas fa-
lhas clericas. Viremos até então o general, o toris se-
pultura e encomendação !

Corre o tempo, manda o supposto herege seus livros
ao Papa que o abençoa e declara antes mesmo do ler
os livros que está certo, contaria doutrina pura e or-
thodoxa.

O Bispo do Rio-Grande quiz recusar o campo santo
a um maçon ; mas perante energicas reclamações do
povo, reconsiderou a sua deliberação.

No Rio de Janeiro a ninguém foi negado o enterra-
mento nos cemiterios ; correu bravo quando foi nega-
do o actual bispo, que tivera elle a idéa do fazer exhu-
mar o corpo do visconde de Inhaúma, por ter sido grão
mostrô da maçonaria ; mas que a não realizou porque
esperava resistencia e lhe foi negado o auxilio do bra-
ço secular.

Abrirei aqui um parenthesis : o sr. bispo Lacerda é
dos que dizem considerar a maçonaria inimiga da reli-
gião ; mas os irmãos da corte, todas ingadas do
maçons e não lhes lança interdito.

No dia 20, para a missa do 7.º dia pela mulher do
grão mestre Saldanha Marinho, os secretarios de 19 lo-
jas convidaram para o templo catholico os respectivos
irmãos, assignando annunciis dos jornaes ; a Igreja do
S. Francisco de Paula esteve cheia de maçons !.

Fecho o parenthesis, e continuo com os enterra-
mentos e encomendações.

Na cidade Diamantina, em Minas, falleceu João Mo-
reira Maia, soldado a ricia, cujo testamento é uma lon-
ga série de actos de caridade a do religião : dinheiro
para igrejas, para irmandades, para a casa de caridade,
para instrução, para os pobres.

Dos proprios bens deixados a uma mulher com quem
vivia só elle deu o usufructo, devendo converter para fins
piedosos.

todos as maravilhas da londa-das Mil e uma noites ;
mas visto assim, a olho nu, fóra da cama e da monta-
nha dos cobertores, ali é desesperador... o torvo
como o entro do um tumulo !...

Quantas considerações posso sobre o meu espirito
neste momento, e que nostalgia e que remorsos do não
ter sabido dar o devido valor á primavera ultime !

Pois ha nada mais bello e agradável do que essa
exuberancia de vida da estação quente, o ar perfu-
mado das manhas, a a vovora directida das ando-
rinhas ?

Perdoo-me a leitura a contradicção em que me apa-
nha hoje ; é bem possível que em qualquer dia do pro-
ximo verão o lha diga que suplico do saudado pelo
inverno, mas o que não posso negar é que estas ma-
nhas e estas noites actuaes deixam-nos o espirito inca-
paz de outra coisa que não seja — dormir !...

Não fallo só por mim, artistico-me mesmo a fallar em
nome da população toda.

Reina visivel máo humor na cidade.

Os theatros, ao inverso do que se dá na Europa no
tempo frio, conservam-se quasi vazios.

A lha dos Amores está deserta...

O Jardim Publico completamente abandonado...

Todos pensam no que vai ser da lavoura se a
geada vier.

A conspitação invade todos os organismos e todos
os espiritos, inclusive o dos folhetinistas !...

Eu por mim declaro que soffro de spleen neste mo-
mento.

Tenho saudades das violetas, das passaras, do sol, e
de alegre rumor dos dias que começam a é hua da
mastrugada e acabam a 8 horas da tarde !...

Ah ! finalmente para acabar este marasma em que
estamos todos, dá-me hoje uma festa cheia de arden-
tes enthusiasmos — a inauguração de lha terra da
noite sé Jacarhy !

Vou muito a propoz...

Yto árvor é o primeiro de um phantasia é hua em
um paiz quente, e inverno douts hua terra póde ler

O sr bispo porém, prohibiu a encomendação do cadaver, porque além das veias encunhadas dispa...

Melhor avisado, o talentoso sophista que occupa a sede episcopal do Pará, quando aqui soubo que os seus...

Quem determina com precisão o instante em que a alma se desprende do corpo?

Quem sabe, quantos segundos, ou quantos minutos vive ainda o pensamento e pôde dirigir-se à vida?

Muitas vezes, até a rigidez cadaverica, que hez em horas depois do morto apparente, só esse demonstra que o pensamento está consumado.

Quem sabe, quantos segundos, ou quantos minutos vive ainda o pensamento e pôde dirigir-se à vida?

Muitas vezes, até a rigidez cadaverica, que hez em horas depois do morto apparente, só esse demonstra que o pensamento está consumado.

Quem sabe, quantos segundos, ou quantos minutos vive ainda o pensamento e pôde dirigir-se à vida?

Muitas vezes, até a rigidez cadaverica, que hez em horas depois do morto apparente, só esse demonstra que o pensamento está consumado.

Quem sabe, quantos segundos, ou quantos minutos vive ainda o pensamento e pôde dirigir-se à vida?

Muitas vezes, até a rigidez cadaverica, que hez em horas depois do morto apparente, só esse demonstra que o pensamento está consumado.

Quem sabe, quantos segundos, ou quantos minutos vive ainda o pensamento e pôde dirigir-se à vida?

Muitas vezes, até a rigidez cadaverica, que hez em horas depois do morto apparente, só esse demonstra que o pensamento está consumado.

Quem sabe, quantos segundos, ou quantos minutos vive ainda o pensamento e pôde dirigir-se à vida?

Muitas vezes, até a rigidez cadaverica, que hez em horas depois do morto apparente, só esse demonstra que o pensamento está consumado.

Quem sabe, quantos segundos, ou quantos minutos vive ainda o pensamento e pôde dirigir-se à vida?

Muitas vezes, até a rigidez cadaverica, que hez em horas depois do morto apparente, só esse demonstra que o pensamento está consumado.

Quem sabe, quantos segundos, ou quantos minutos vive ainda o pensamento e pôde dirigir-se à vida?

Muitas vezes, até a rigidez cadaverica, que hez em horas depois do morto apparente, só esse demonstra que o pensamento está consumado.

Quem sabe, quantos segundos, ou quantos minutos vive ainda o pensamento e pôde dirigir-se à vida?

Muitas vezes, até a rigidez cadaverica, que hez em horas depois do morto apparente, só esse demonstra que o pensamento está consumado.

Quem sabe, quantos segundos, ou quantos minutos vive ainda o pensamento e pôde dirigir-se à vida?

Muitas vezes, até a rigidez cadaverica, que hez em horas depois do morto apparente, só esse demonstra que o pensamento está consumado.

Quem sabe, quantos segundos, ou quantos minutos vive ainda o pensamento e pôde dirigir-se à vida?

Muitas vezes, até a rigidez cadaverica, que hez em horas depois do morto apparente, só esse demonstra que o pensamento está consumado.

Quem sabe, quantos segundos, ou quantos minutos vive ainda o pensamento e pôde dirigir-se à vida?

Muitas vezes, até a rigidez cadaverica, que hez em horas depois do morto apparente, só esse demonstra que o pensamento está consumado.

Quem sabe, quantos segundos, ou quantos minutos vive ainda o pensamento e pôde dirigir-se à vida?

Muitas vezes, até a rigidez cadaverica, que hez em horas depois do morto apparente, só esse demonstra que o pensamento está consumado.

Quem sabe, quantos segundos, ou quantos minutos vive ainda o pensamento e pôde dirigir-se à vida?

Muitas vezes, até a rigidez cadaverica, que hez em horas depois do morto apparente, só esse demonstra que o pensamento está consumado.

Quem sabe, quantos segundos, ou quantos minutos vive ainda o pensamento e pôde dirigir-se à vida?

Muitas vezes, até a rigidez cadaverica, que hez em horas depois do morto apparente, só esse demonstra que o pensamento está consumado.

claria; Revista dos Jornaes, Actos officiaes, Secção livre, Noticiae, Telegrammas entre os quaes os seguintes:

Rio, 30: Sahiu hontem á tarde com destino á França, S. A. o Duque de Penthièvre, a bordo da corveta...

Paris, 3: Uma carta do marechal Mac-Mahon publicada esta manhã no Jornal Official annuncia entem...

New-York, 30: Os democrates propoem Pilden como candidato á presidencia.

Londres, 30: Conde Darby declarou que os representantes das potencias estrangeiras actualmente em...

Depois—Editores e Annuncios.

Tribuna Liberal. Editorias com o titulo—Fruetos do tempo e Obras publicas.

O Directorio Liberal de Brotas—Recebemos ultimamente a grata noticia da organização de um directorio liberal, nesta localidade.

Quando a liberdade se ameaça e perigo sob o peso de leis draconicas como do recrutamento...

Estas verdades foram perfeitamente comprehendidas por nossos correligionarios de Brotas.

Mil louvores aos que conservam ardentemente a convicção de que neste paiz a liberdade ha de, cedo, ou tarde, compor...

A acta que recebemos e guardamos com verdadeiro contentamento e orgulho, é um padrão de gloria para os nossos amigos...

A numerosa reunião que teve lugar em casa do distincto sr. dr. Carlos Wendor foi presidida pelo illustre chefe liberal do S. Carlos d. Pinhal...

Parabens ainda a mil venturas a esses nossos dignos correligionarios.

Um grande melhoramento no porto de Santos—Por uma carta do illustrado e digno cavalheiro sr. barão de Teffé...

Refero a carta do illustre official superior da nossa armada, que o perigo a que no porto daquela cidade estava sujeito os vapores de grandes dimensões...

Segundo a informação da referida carta, existe, ou antes existia, no canal da entrada e quasi a meio rio, uma lage de grandes dimensões...

Em quanto o porto de Santos se era visitado pelos vapores das nossas companhias e pelos navios de vela de pequena porte...

Enfermo indigente—Hontem á tarde foi encontrado na rua do Commercio um homem desconhecido quasi moribundo...

Yello Liberal.

INTERIOR

CORTE

Pelo America vieram-nos jornaes do 30 do passado. Do Jornal do Commercio tiramos as seguintes noticias:

O sr. DUQUE DE FENTIEVE—Deixou o nosso porto á noite, ás 11 e 1/2 horas da manhã, com destino á França...

O sr. PRINCEPE D. FELIPPE—A bordo do paquete Rio Grande ch. com honra e côrte S. A. o sr. d. Felippe Maria de Bourbon.

Petrópolis—O Mercantil, desta cidade, em data do 28 do corrente, noticia o seguinte:

THE BRITISH AND AMERICAN CLUB—Realizaram-se hontem, ás 11 horas da manhã, os cinco da tarde, em uma chaceira á rua do General P. Lyrio (B. Telogo)...

Estiveram presentes Sr. Alzira a sr. Princesa Regente, o sr. Conde d'Eu e os jovens principes filhos do sr. Duque de Saxe. Era num-toda a concurrencia de stas. e cavalheires.

REVISTA DOS JORNAES

Capit. 1 de Julho de 1870

Diario de S. Paulo. Parte official—Luz provinciaes, parte judicae, Corte, Transcripção de um artigo sob o titulo—A Representação ao governo imperial.

A Fiançada de S. Paulo—Quem sabe, quantos segundos, ou quantos minutos vive ainda o pensamento e pôde dirigir-se à vida?

Muitas vezes, até a rigidez cadaverica, que hez em horas depois do morto apparente, só esse demonstra que o pensamento está consumado.

Quem sabe, quantos segundos, ou quantos minutos vive ainda o pensamento e pôde dirigir-se à vida?

Muitas vezes, até a rigidez cadaverica, que hez em horas depois do morto apparente, só esse demonstra que o pensamento está consumado.

do porto, e ahí pregãa já suas peças desagravadas nos abarhos paquetaes transatlanticos Bahia, Buenos Ayres e Montevideo...

Em vista do tudo isto, e. exc. o sr. barão de Teffé offereceu-se ao sr. ministro das obras publicas para atturar esse maldito impedimento...

O offerecimento do s. exc. graciosamente feito ao sr. ministro das obras publicas, e a realização da idéa avontada pelo sr. barão, merecem os maiores louvores e profundos agradecimentos da provincia de S. Paulo.

Inauguração da linha ferrea do norte, até Jacarehy—Hoje, dia memoravel nos fastos do Brazil, realisar-se-ha a inauguração do trafego daquelle linha ferrea até á cidade de Jacarehy...

Em vista das reclamações do publico que deseja quanto antes gozar das vantagens que essa estrada lhe offerece, a directoria da companhia, de accordo com o governo da provincia...

Esta, porém, já é bastante para que todos nós saibamos que a estrada do ferro a S. Paulo a Rio de Janeiro está destinada a proporcionar ao publico certas commodidades e facilidade de viajar...

A inauguração que hez se realisa prova o quanto se acham adiantados os trabalhos da linha e a actividade que tem sido desenvolvida pela directoria da companhia e pelo seu digno superintendente.

Ha por parte do publico grande alegria em honra da festa que hez ter lugar na cidade de Jacarehy.

Com toda a razão regozija-se o povo ante a feliz vinda do dia em que se reproduzirem nesta terra transeuntos commettimentos industriaes como esse que hez já considerado—mais um passo no glorioso terreno do progresso da provincia de S. Paulo.

Consta-nos que grande numero de pessoas foi convidado para essa entusiasmada festa, havendo da parte de todos immensa vontade de ver e admirar os importantes trabalhos da estrada que dentro de pouco tempo estará completamente acabada.

S. exc. o sr. presidente da provincia comparecerá á inauguração, segundo a que nos informam.

Dando a grata noticia desta festa do trabalho e da industria, felicitamos cordialmente a provincia de S. Paulo e com especialidade as cidades do norte pelo importantissimo facto que hez a imprensa paulistana registra possuida de verdadeiro jubilo.

Espectaculos—Hoje os seguintes:—No Provisorio a companhia hespanhola dará a 2.ª representação das lindas e festejadas zarzuelas—Una vieja e Sensitiva.

—No S. José a companhia dramatica representará, tambem pela segunda vez o bello drama—O Paralytico.

Segundo está annunciado, o empresario sr. Amodeu contratou o intelligente actor sr. Joaquim Augusto e a actriz sra. Januaria para fazerem parte da companhia.

Companhia Paulista—Segundo o balancete publicado pelo Diario da receita e despesa da estrada de ferro daquelle companhia, no mez de Abril do corrente anno, foi a receita, incluido o saldo do trimestre findo, de 183,837\$170; e despesa de 28,171\$578; o saldo até 30 de Abril, não incluindo a receita do escriptorio central é de 160,412\$301.

Jornal das Famílias—Recebemos o n. 7 do anno 14, correspondente ao mez de Julho.

Traz o seguinte: O divorcio, ou Memorias de M.ª Dormeni (fim)

—Eocher tempo, romances do sr. Machado de Assis. (fim)

—O passado passado, (continuação) por Serr.

Músicas, variedades, Agurios de modas, estampas de bordados e de diversos trabalhos, explicações de estampas e suas gravuras sobre madeira.

Enfermo indigente—Hontem á tarde foi encontrado na rua do Commercio um homem desconhecido quasi moribundo. Infeliz erio não posto chego ao hospital de caridade, ou fallou dentro do carro em que era transportado.

Tendo sciencia o sr. dr. chefe de policia, providencia-se para o competente exame medico e interramento do cadaver.

O desconhecido foi victima do soffrimento tuberculoso.

Pelo seu trajz parecêa possivel vinda de fora da cidade.

As diligencias foram feitas pelo subdelegado do norte.

Prisão—A requisição do chefe de policia de Minas e por ordem do chefe de policia desta provincia foi preso na villa de Calari Antonio Gonçalves (fome) de Junior, comprehendido na disposiçao do decreto n. 657 de 5 de Dezembro de 1849, pelo devio de sommas pertencentes a fazenda publicas.

Santos—O Diario de hontem dá a seguinte parte commercaes:

Santos, 30 de Junho de 1870

Café: São insignificantes as vendas realizadas, e os possuidores mostram-se irritados, de accordo abaixo:

Superiores e finos . . . 58000 a 58800
Bons . . . 58200 a 58400
Regulares . . . 48000 a 58000
Ordinarios . . . 38800 a 48400

Kilogram a 23 — 22,150 kilos.
Dado 1.ª — 1,271,540 kilos.
Existencia — 34,400 saccos.

Algodão: Sem prometta.
Kilogram a 23 — 7,410 kilos.
Dado 1.ª — 173,880 kilos.
Existencia — 1,000 fardos

Passada da alfandoga a mesa do rodado do 20 a 1 de Julho:
Café 487 por kilo
Algodão 400

Campinas—Diz a Gazeta de hontem que a junta municipal de qualificação concluiu os seus trabalhos a 20 do passado.

Finaram operados 1,318 votos para a parochia de Santa Cruz, e 1,257 para a de Conceição.

Guaratinguetá—No dia 21 do passado diz o Jornal do Povo do 25, fallando a. exma. sra. d. Francisca da Silva e Souza, fazendeira daquelle municipio.

Contava 63 annos de idade e era conhecido por suas virtudes e espirito caridoso.

Amparo Refere a Tribuna do 20 que a forja que ha dias se dirigio ao Socorro com o fim de prender um criminoso da morte que alli se achava humilhado, voltou sem que conseguisse seu intento.

A primeira linha notitia:—EXTRATIVA DE NOTICIA—Na ultima semana, no municipio de Serra Negra, um escravo do nome Benedito, amado de um machado, tentou assassinar seu senhor Salvador Domingos de Silveira Leão, quando esse estava dormindo.

Não nos consta que a autoridade policial dahi até hoje tenha feito atto do corpo de delicto na pessoa do offendido, e nem que o escravo tenha sido recolhido á cadeia, apesar de já haver sido preso.

Pindamonhangaba—O Pindamonhangabense do 25 de Junho dando noticia de ter sido aberto no dia 17 o testamento de Francisco Saigado Cesar, moncho entre as diversas disposições alli conlidas, a seguinte:

«Deixou libertos sem-condição 18 escravos, e 24 com condicção de prestarem servicos por dois annos á seus herdeiros, e á estes libertos deixou o sitio de Lagoinha.»

Tremor de terra—Segundo referem os jornaes da Oura Preto, a população da cidade de Christina fôra desagravada e almente sorprendida na madrugada do 4 do passado por um violento tremor de terra, que se repetiu ás 10 horas da noite seguinte.

Carron com madeira—Hontem entraram na capital, pela estrada de São Amaro 137 carros, conduzindo madeira da construcção.

AVISO

Partida e chegada dos correios—A administração espada malta, hoje, 3 de Junho, para as seguintes agencias:

Santos, Rio-Grande, Jundiaby, Itd, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Espirary, Indaetuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Ardas, Barretos, Bananal, Caçapava, Lorena, Collão-Mór, Guaratinguetá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Teubaté, S. Miguel, S. José do Campos, Silveiras, Sapé, Santa Izabel, Piquete, São Branca, Parahybunga, Caraguatatuba, S. Sebastião, Villa Bella, S. José do Parahybunga, S. Luiz, Ubaituba, S. Bento de Jaqueary-mirim, Cunha, Paraty, Anabal, Bregança, Jaguery, Santo Antonio da Cachoeira, Almeida, Rio Claro, Patrocinio das Araras, S. Carlos, Ararasquara, Pirassununga, Descalvado, Itaquary, Itatá, Daga Corrêas, Jald, Passa Quatro, S. Simão, Constituição, Santa Barbara.

—Recibe dos regulares agencias: Santos, Rio Grande, Jundiaby, Itd, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Espirary, Indaetuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Barbara, Parahybunga, Itaquaquecetuba, Pirassununga, Passa Quatro, Jald, Passa Quatro, S. Simão, Constituição, Santa Barbara.

—Recibe dos regulares agencias: Santos, Rio Grande, Jundiaby, Itd, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Espirary, Indaetuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Barbara, Parahybunga, Itaquaquecetuba, Pirassununga, Passa Quatro, Jald, Passa Quatro, S. Simão, Constituição, Santa Barbara.

—Recibe dos regulares agencias: Santos, Rio Grande, Jundiaby, Itd, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Espirary, Indaetuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Barbara, Parahybunga, Itaquaquecetuba, Pirassununga, Passa Quatro, Jald, Passa Quatro, S. Simão, Constituição, Santa Barbara.

Expediente da administração dos correios De 1 a 7 de Junho de 1870

—A directoria geral, informando em cumprimento á ordem expedida por telegrama do dia 1 do corrente, acerca da carta de regulação n. 52,270 dirigida á agencia de correio de Lins.

—A mesma, apresentando a informacção pedida á esta administração pelo official encarregado do directorio de correio de agencia de Santos, emquanto do publicacão hontem no jornal Diario de Santos, sob o epigraphe—Estado de nove correios de agencias.

—A mesma, apresentando a informacção pedida á esta administração pelo official encarregado do directorio de correio de agencia de Santos, emquanto do publicacão hontem no jornal Diario de Santos, sob o epigraphe—Estado de nove correios de agencias.

A mesma, enviando avisos de saques postaes effectuando sob os nos. 249 e 250.

A' presidencia da provincia, devolvendo um officio dirigido pelo gabinete da presidencia ao capitulo Antonio Manoel Alves, em D. Ucatuba, por ser ali conhecido, segundo informa o Agente do correio.

A' diversos: Rio Claro, ao sr. Manoel Rodrigues Barbosa, devolvendo-lhe a carta que, individualmente, voto subscrita ao administrador do correio.

Estação da Cachoeira na linha ferrea do Norte - Rogando ao chefe da Estação que entregue aos respectivos destinatarios as cartas que lhe foram remetidas na quella data, constantes da relação que se acompaña.

A' Chocomaia da fazenda, comunicando que, por avizo de 20 do mez que expoz, fôr mandado addir a administração do R. O. Grande do Sul, o 1.º official desta administração José Luiz Nery da Silva.

A' directoria do Instituto Polytechnico, agradecendo a remessa de um exemplar dos estatutos e regulamento da associação.

Rio de Janeiro, ao chefe da 3.ª seção de Jandara, que a carta registrada a qualidada seu ultimo officio, tinha sido remetida para S. João do Rio Claro.

A' agencias do correio: Socorro, dando conhecimento da informação prestada pelo agente do correio de Amparo, a respeito da mala do correio remetida anticipadamente, por intermedio do commandante da guarda policial.

Constituição, determinando que remettesse o saldo resultante do exame de sua conta denell, com dependencia da prestação dos balancetes de 4.º trimestre, que corre.

Cajuru, recomendoando que indultasse os sellos supridos pelo thesoureiro da repartição.

Pirassununga, idem, idem. Constituição, idem, idem. Descalvado, remetendo o seu titulo de agente do correio, e recomendoando que, depois de pagos os respectivos direitos, o devolvesse para os devidos assentamentos.

Santos, determinando que remettesse a carta que para ali tinha sido dirigida ao sr. Joaquim Pereira de Moraes, que se achava nesta capital e a reclamava.

Capivari, declarando em resposta ao seu officio de 28 do mez hante, que não previa auctorização desta administração, não podia fazer, pela imprensa, oxi genita ou declaração alguma concernente ao serviço postal.

Lorena, exigindo que informasse ao na estação da linha ferrea da Cachoeira tinha agencias do correio, criada pela directoria geral.

Circular, auctorizando, conforme foi determinado por avizo do ministerio d'agricultura, o ordenada pela directoria geral dos correios, a venda de sobrenharias, existentes na repartição, pelo valor de 2000 rs., a começar do dia 1 de julho proximo futuro.

Santos, determinando que, do prompto a obra-mentadadamente, informasse sobre o ger-ralissimo facto relatado pelo jornal Diario de Santos, n. 187 de 2 de corrente, de haver sido encontrada no mar, a quem dos Quilombos, uma carta de cartas nacionaes e estrangeiras, complementamente seladas e carimbadas, com datilho e diversas localidades.

Limeira, exigindo o remessa do recibo da carta registrada sob n. 65,470.

Pirassununga, determinando que informasse com urgencia, sobre a reclamação que faz a redação do jornal Tribunal Liberal sob n. 40 de 2 do corrente.

Amparo, declarando que fôr approvada a gratificação de 100 rs. mensaes ao balizador das malhas do correio, d'agencia a estação da linha ferrea e vice-versa.

Faxina, recomendoando que indultasse os sellos supridos pelo thesoureiro desta repartição.

Santos, determinando que informasse a respeito da reclamação feita pela redação do jornal Diario de Santos, n. 188 de 8 do corrente acerca do deavio dos jornaes dirigidos a Paris.

Constituição, determinando que indultasse os sellos supridos pelo thesoureiro desta repartição.

Uma, declarando, em resposta a consulta que fez em officio de 11 do corrente, que em vista da disposição do artigo 18 das instruções de 1.º de Dezembro de 1866, que prohibe a remessa de dinheiro em carta ordinarias, são os infractores obrigados ao pagamento de multa all'estabelecida.

Pocos do Caldas, devolvendo uma carta registrada, que da carta fôr endereçada para aquella agencia, para que informasse a respeito do que se lhe recomendava.

Circular, remetendo livros, ta'ora a mais artigos para o escriptorio do exorcio de 1875 e 1877, que começa a vigorar no 1.º de julho proximo futuro, devendo devolver as do exercicio de 1875 e 1876 logo que se findar o exorcio, que opera em 30 de corrente mez.

SECÇÃO PARTICULAR

Rotacões

AO EXM. DELEGADO DE POLICIA DESTE TERMO, ANTONIO ZUCCHIO DO AMARAL AO PUBLICO Pouco aviado a imprensa, venho hoje, impellido pelo dever de gratidão, cumprir um ditame de minha consciencia. Hijo que d'esse o cargo de delegado de policia deste termo cumpre-me rigoroso dever de agradecer, o conselho que mereci de meus superiores, e o conselho e estimo das autoridades locais; assim como, agradeço o concurso do povo desta localidade, que durante o tempo que exerci esse cargo generosamente prestou-me. Conhecendo que a continuação minha neste cargo era impossivel a vista da minha insignificante d'assalario, de um pequeno grupo de dezoito ser o nom plus ultra desta boa terra; e para que mais tarde não devesse tanto de ser a que esta pequenina d'assalario se tornasse justa, entendi, que devia retirar-me de meu pe-didos ao exm. dr. chefe de policia nos meus varios collectas a minha esparação; e que com effeito conseguia com a recepção do officio de 12 do corrente; mas effeito conseguido que a meu successor, honesto e cercado da dignidade que lhe é propria, tambem não se prestaria aos caprichos dos chamei chura. Ao deixar o cargo, reitamo a convicção, que deve sobrevir a todo empregado honesto em novo país, que é a estimo no conselho, tanto das autoridades como dos honrosos habitantes da localidade onde se ter- ce o cargo. Ainda mais satisfeito, depois o cargo de delegado de policia, quando em minha consciencia e no conselho de meus amigos tomou a certeza que a minha esparação é o mesmo d'esse e meu pe-dido e não em lerar de d'esse pequeno grupo, que tem se tornarem por elle; e que deo fôr ao sr. Capitão Tenente deo Cor Ego desta importante localidade, não crengam. Epistolado 25 de Junho de 1875. Antonio Zucchio do Amaral.

AO EXM. PRESIDENTE DA PROVINCIA E INSPECTOR GERAL DA INSTRUÇÃO PUBLICA

Alguns conservadores prometteram demissão ou renuncia a alguns professores publicos do interior da provincia, dizendo, que o exm. presidente não pôra devida em demittir- os ou renovar- os. Bem dos interesses do partido - Ora, os professores publicos não podem ser removidos, e demittidos, só podem ser nos casos previstos pelo regulamento vigente. Por tanto, chamamos a attenção do exm. presidente e Inspector geral da Instrução publica, sobre este ponto, e fim do que, tais individuos não continuem a ameaçar a paz, e que os professores só porque pertencem a uma politica contraria á aquella do partido dominante. 21 de Junho de 1876. O amigo da justiça.

Justiça de Atibaia

O tribunal da relação, em sessão de 20 de Junho, pronunciou unanimemente o juiz municipal de Atibaia Pedro Gomes Pereira de Moraes, por crime committido no julgamento do processo de Antonio Joaquim do Prado Ubaituba, mandatario publico da tentativa de morte, na pessoa do dr. A. Bento de Souza e Castro. A pronuncia tanto tem do Justa, como de moralidade. A escrava de 1:200\$000. O cavallo de 400\$000. A mobilia de 500\$000. A lenda de 200\$000. A compra de todos os presentes da caixa do Mipo. A casa para morar e a escrava para servir.

EDITAES

O dr. Hellarmino Perogelino da Gama e Mello, juiz do orphãos e auctores desta imperial cidade de S. Paulo, e seu termo, etc. Fago saber aos que o presente edital vierem o dello noticia tirarem, que tendo-me D. Elizaria Cealha de Camargo Fagundes requerido justificar a incapacidade da sua mulher José Antonio Mariano Fagundes visto achar-se no soffredo do paralyza geral, e sendo admittida, justifica por testemunhas que fizeram contestas sobre a veracidade do allegado, pelo que, depois do ouvido o dr. curador geral, sendo me os autos conclusos, nellei preferi a sentença julgando interdito da administração dos bens do seu casal, ao sr. feido José Antonio Mariano Fagundes, a quem mandei-lhe curador sua mulher D. Elizaria Cealha de Camargo Fagundes. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente por tres vias que serão affixadas nos lugares de costume e publicadas pela imprensa, do que se lavará certidão para constar. Dado o passado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 30 de Junho de 1876. Eu Manoel Eufrazio de Azevedo Marques, escrivão que o substitui. Hellarmino Perogelino da Gama e Mello. Edital pelo qual se faz publica a interdição de José Antonio Mariano Fagundes na lenda supra declarada. Para se ver o assignar S. Paulo, 30 de Junho de 1876. Manoel Eufrazio de Azevedo Marques.

Serviço postal

De ordem do illm. sr. administrador, se faz publico que tendo do correio provisoriamente desta capital a cidade de Jacarehy, os trens da linha ferrea - S. Paulo a Rio de Janeiro, do 2 em 2 dias, a começar de 4 do corrente mez, será accoita a correspondencia para registro, encomendas e jornaes para a mala ordinaria, até ás 4 horas da tarde da vespereira da partida. No dia da partida, serão remetidas a correspondencia ordinaria, e os jornaes do dia que forem lançados nas ordinarias do correio, até ás 8 horas da manhã. Esta providencia estende-se a todas as rammas e subrammas da linha, que continuam a ser expedidas nos mesmos dias, que já se acham estabelecidos. Administração do correio de S. Paulo, 1 de Julho de 1876. O contador A. A. Pinto de Mendonça.

ANNUNCIOS

Club Flor dos Alpes Por ordem da directoria desta sociedade, cunhada todos os dias a comparecerem hoje ás 5 horas da tarde na sala do Club, para assistirem a inauguração do estandarte officida a sociedade por alguns socios dedicados; e para maior realce deste acto, torna-se indispensavel o comparecimento de todos. S. Paulo 3 de Julho de 1876. O 1.º secretario X. U.

Convocação de credores

Tenho fallado d. Francisca de Paula Cantinho, e procedendo-se por este Juiz, a se fazer o inventario dos bens por ella deixados, e metatissimo dr. juiz de direito provincial, a requerimento do dr. procurador fiscal provincial, tenho convocar os credores do espolio, para como lras, no prazo de 5 dias habilitarem-se neste Juiz, sob pena de não serem contemplados. Cartorio do Juiz da provedoria de S. Paulo, 1 de Julho de 1876. O escrivão Joaquim Ferreira de Castro Vasconcellos.

HOTEL PIRASSUNUNGA

Luz Carlos de Godoy, participa ao Rescristavel Publico, que é hoje proprietario do antigo hotel de Coimbra no rua de Calzario; onde offerece o melhor aco- modação e lenda para passageiros como para familias, e assim espera merecer a protecção de todos.

Grande novidade de 1876 nesta Capital Grande exposição DE FIGURAS DE CÉRA de tamanho natural

A inauguração foi honrada com a presença do S. Ex. o Sr. Presidente da Provincia HOJE NOVIDADE HOJE Novas figuras em ar de surpresa 5 Rua do Imperador 5, Sobrado Compõe-se de 42 figuras divididas em 10 quadros Onde se encontrarão actos de humanidade praticados pelo exorcito brasileiro por occasião de algumas scenas lamentaveis da guerra do Paraguay, assim como personagens illustres estrangeiros, representados sob o ponto de vista de factos historicos, missões diplomaticas, visitas funebres, acampamento, etc. Além destas figuras se encontram dispersas no salão, mais algumas de surpresa, que provocam hilaridade A exposição achar-se-ha aberta das 5 as 10 horas da noite, e nos domingos e dias santos das 10 horas da manhã ás 10 da noite. Entrada pessoal, 1\$000 réis; Crianças até 7 annos, 500 réis N. B. Os empresarios previnem ao respeitavel publico, que estando contratados para o Sul do Imperio, só se poderão demorar dez dias nesta Capital.

Cabra

Vende-se uma cabra com cria; para se tratar na rua dos Bambus n. 10. 3-1 NA rua do Principe em casa do Americo Galvão Bueno, recebe-se pensionatas para almoço e jantar. Vende-se tambem um bilhar quasi novo, grande pelo diminuto preço de 750\$000 rs. (custo de 1:000\$). 6-1

Continuação da praça para arrematação do restante dos bens da herança do finado Bernardo Martins Meira

De ordem do sr. dr. Juiz do orphãos, faço publico que esta praça conti-uará no dia 4 do corrente (terça-feira) ás 11 horas, no mesmo lugar. S. Paulo 1 de Julho de 1876. O escrivão Januarlio Moreira. 2-1

Irmandade da Misericórdia

Não podendo ter lugar este anno por precitos liturgicos no dia 2 de Julho a recepção da visitação do Nossa Senhora a Santa Izabel, foi deliberado em sessão de 18 do corrente que tanto ella como a festa que costuma celebrar na igreja da misericórdia e em a visitação ao hospital, se effectuasse no dia 3 do mesmo mez e visitação do Nossa Senhora, transpazada da 86 Cathedra, ás 9 horas da manhã, a missa cantada ás 11 horas e a visita ao hospital ás 4 da tarde. O que assim fizesse publico e comvado a todos os sr. irmãos, para no referido dia, comparecerem a todas estas actas. S. Paulo 28 de Junho de 1876. O escrivão F. M. de Almeida.

Arrematação de moveis

De ordem do illm. sr. dr. Juiz do orphãos, faço publico que no dia 3 de Julho proximo futuro se fôr feita a arrematação da Gloria ao mais dia, terá lugar a praça para arrematação dos bens moveis do finado João David Mo k. S. Paulo 30 de Junho de 1876. O escrivão Manoel Eufrazio de Azevedo Marques.

Linha de paquetes italiana entre o Brazil Marselha e Genova

O paquete a vapor "COLUMBIA" Esperado do dia 27 de Junho em diabo, com mais passageiros e carga para Marselha e Genova. Para mais informações, trate-se com os agntes; At todo C. S. Rua de Santo Antonio 63. Santos. 2-2

Cães da terra nova

Vende-se dois, um macho e do outro grande.

EXPLENDIDO LEILÃO DE TRASTES

No dia 8 de Julho do corrente anno, ás 10 1/2 horas da manhã, na rua dos Goyazanos n. 2, por ordem do illm. sr. coronel William F. Wightman que se retira para Europa com sua exma. familia. No seguinte enumeram-se as 4 meças dos objectos do que se compoem este esplendido leilão. Pelo leiloeiro Nobrega de Almeida. Associação Typographica Paulistana de socorros mutuos Achando-se os Estatutos desta Associação, approvados pelo exm. Governo Provincial, e devendo ella principiar a funcionar no 1.º de Julho proximo em diante, convidamos os sr. associados a fazerem as suas entradas tanto das mensalidades relativas ao referido mez como de suas jolas S. Paulo 27 de Junho de 1876. A. P. Corrêa Junior, presidente. 3 3

ATTENÇÃO

Eduardo Smith, pintor e dourador encarrega-se nesta capital ou fora della dos serviços de sua profissão como sejam: Pintar casas singelas, ou com painagens, e fregimentos de marmores, madeiras, bronze etc. T. b. letas com emblemas, letras a fantasia, gotas e vulgares, dourar, e empapelar Tambem encarrega-se dos serviços de pedreiro e carpinteiro. Sendo um artista brasileiro e ja bem conhecido nesta capital pede a attenção e o favor do publico; podendo as pessoas que quizerem utilisar-se do seu prestimo, procural-o na rua 7 de Abril n. 47, certo de que encontrarão bom gosto, promptidão e commodo preço. 6-3

Casa de pasto Italiana

22-Rua de S. Bento-22 Recebem-se pastos a 30\$000 rs. por mez. Vende-se vinho nacional a 320 rs. a garral, e com- prido-se em poucas horas ha grande abastimento, offereço-se a boa qualidade delle. Havera todos os dias tagliarini, e nos domingos ravioli. Pedro Itara. 6-6

Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Estas pilulas são de facilissima applicação e preparadas e sob a direcção e a responsabilidade do dr. Betoldi, que se acha em viagem para a Europa, na de 14, 15 e 16 de Junho, na de 14, 15 e 16 de Junho, na de 14, 15 e 16 de Junho. Ha muitas ou vendedores de 1500 para o mez.



Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

Attendendo ao ardente desejo de muitas pessoas, que querem ir assistir as festas populares da cidade de Jacarehy, por occasião da inauguração da estrada de ferro até aquelle ponto, e que não puderam obter passo no trem inaugural por estar a lotação do mesmo completa, faço publico que no dia 2 do proximo mez de Julho, com uma hora de antecedencia sobre o trem inaugural, isto é ás 7 horas da manhã partirá um trem de passageiros da estação do Norte (Braz) para a cidade de Jacarehy, o qual voltará ás 4 horas da tarde para S. Paulo.

Previo ao publico que na deficiencia de carros proprios de passageiros, foram preparados com a sufficiente commodidade alguns carros de mercadorias—cobertos.

O preço de passagem é o de 67000 viagem de ida e volta.
S. Paulo, 30 de Junho de 1876.

DR. FALCÃO FILHO,
Superintendente.

Companhia Paulista HORARIO DO PROLONGAMENTO do dia 30 de Junho de 1876 em diante

Dias uteis				Domingos e dias santificados			
Limeira . . .	6 50	Campinas . . .	3 50	Limeira . . .	6.50	Campinas . . .	9.30
Tatú . . .	7 17	Boa Vista . . .	4 8	Tatú . . .	7.17	Boa Vista . . .	9 48
S.Barbara Cheg. . .	7 44	Rebouças . . .	4 41	S.Barbara Cheg. . .	7.44	Rebouças . . .	10 21
" Part. . .	7.54	S.Barbara Cheg. . .	5 6	" Part. . .	8.14	S.Barbara Cheg. . .	10 45
Rebouças . . .	8 10	" Part. . .	5 11	Rebouças . . .	8.19	" Part. . .	10 52
Boa Vista . . .	8 52	Tatú . . .	6 38	Boa Vista . . .	8.52	Tatú . . .	11 23
Campinas . . .	9 10	Limeira . . .	6 5	Campinas . . .	9.10	Limeira . . .	11.50

Campinas, 28 de Junho de 1876.

WALTER J. HAMMOND,
Inspector Geral. 3-1

Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro



TRAFEGO PROVISORIO

Do dia 4 do proximo mez de Julho em diante correrão os trens entre S. Paulo e Jacarehy de conformidade com o plano abaixo declarado:

DIAS

De S. Paulo para Jacarehy

a 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, e 30 de Julho.

De Jacarehy para S. Paulo

a 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, e 31 do dito

HORARIO

De S. Paulo para Jacarehy			De Jacarehy para S. Paulo		
ESTAÇÕES		MANHÃ	ESTAÇÕES		MANHÃ
		H. M.			H. M.
Norte (S. Paulo).	Partida	10.	Jacarehy.	Partida	9.
Mogy das Cruzes	Chegada	11.38	Parahyba	Chegada	9.42
	Partida	11.48		Partida	9.52
Parahyba	Chegada	12.35	Mogy das Cruzes	Chegada	10.45
	Partida	12.40		Partida	10.55
Jacarehy.	Chegada	1.19	Norte (S. Paulo).	Chegada	12.33

S. Paulo, 28 de Junho de 1876.

Dr. Falcão Filho,

SUPERINTENDENTE.

† José Alves Fernandes de Andrade e sua familia, rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistir em a missa do 7.º dia, do seu sempre chorado irmão 1.º tenente João Alves Fernandes, fallecido na provincia de Matto-Grosso, que celebrará-se na igreja de Santa Iphigenia segunda-feira 3 de Julho, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam desde já sumamente gratos. 2-2

A LUGA-SE um moleque de 15 annos; para tratar Ana rua da Boa-Morte n. 6. 4-4

Theatro Provisorio

Companhia de Zarzuelas

Sob a direcção do sr. Aragon

Domingo 2 de Julho

RECITA EXTRAORDINARIA

Pela 2.ª voz subirá á scena a magnifica opereta, em 1 acto, letra de Camprodon e musica do Gastambido:

Una Vieja

PERSONAGENS
Adela
Conrado
Leon
Panche
Em seguida subirá á scena, pela segunda voz nesta cidade, a engraçada zarzuela em 2 actos, letra de G. Mariano Pina, musica do maestro Acevos, intitulada:

Sensitiva

PERSONAGENS
Gertrudes
Therese
Sensitiva
Homobono
Manuel
Rozendo
Grado
ACTORES
Sra. Avila
Sr. Aragon
Ortiz
Evangelista
Sra. E-paña
Aguilar
Avila
Sr. Bonaplata
Dlog
Ortiz
Musteiro

Está em ensaios a magnifica zarzuela, em 2 actos:

Luz e Sombra

opera em 4 actos, intitulada:

Violeta (Traviata)

THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA E DIRECÇÃO DO ARTISTA AMOEDO

Domingo 2 de Julho

2.ª representação do esplendido drama em 5 actos, recentemente representado na corte com extraordinario successo e elogiado por toda a imprensa como uma das melhores composições dramaticas:

PARALYTICO

PERSONAGENS
Jeronymo Peyras
Silvino Duriez, casca-grossa
Luiz, filho de casca-grossa
Marquez de Olegence
Saint-Andeol
Jacquot, mestre-escola
Maria, filha de Jeronymo
Fanny, sobrinha do marquez
Rosa, campanza
Pedro, criado
ACTORES
Soulo
Joaquim Augusto
Maia
Prelas
Pereira
Barstégo
D. Balbina
D. Leopoldina
D. Rita
Bernardo
Camponezes, músicos, etc.

Denominação dos actos:
1.º O casamento.
2.º A recepção dos noivos.
3.º O que a mulher quer...
4.º A envenenadora.
5.º O Paralytico.

O primeiro acto em Paris e os outros em Fougères. O artista Joaquim Augusto presta-se a desempenhar o papel de Casca-grossa, e pede desculpa ao Respetavel Publico de alguma falta que por ventura possa haver, devido ao pouco tempo de estado.

Atenção

Continuam os grandes preparativos para o celebre drama em 5 actos e 6 quadros.

João o Britador

Este prodigio dramatico foi recentemente representado pela primeira vez na corte, onde causou immenso entusiasmo na imprensa e no publico.

A empresa não se poupa a despesas, sim de montar o com o brilhantismo, digno do publico desta capital.

Recorram-se desde já, encomendas no hotel do Globo—rua da Imperatriz n. 20.